



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

O título do Paulistão de 1998

O regresso épico de Raí e a história da 19ª conquista estadual do Tricolor

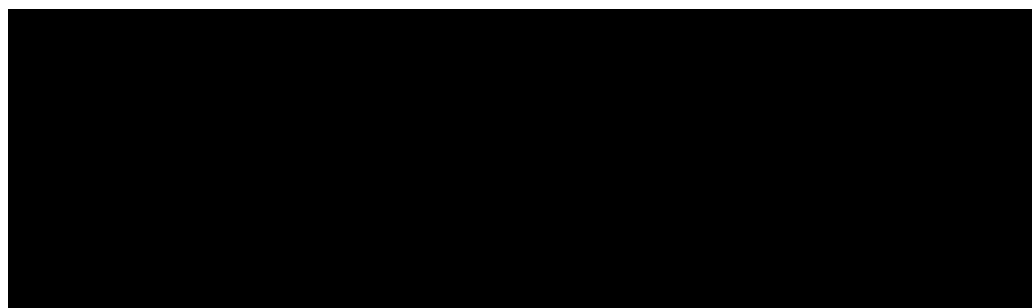
Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 10/05/2018 às 09:30



FOTO 1 de 10 por Eduardo Knapp/Folha Imagem

A temporada de 1998 do Tricolor começou de uma maneira especial. No dia 25 de janeiro - aniversário do clube e da capital paulista - o São Paulo enfrentou um combinado Santos/Flamengo em um evento que marcou a reinauguração do Estádio do Morumbi (após reformas) e o retorno do ídolo Raí ao Mais Querido.

Esse regresso do camisa 10, contudo, foi somente um aperitivo. Raí passaria ainda pouco mais de quatro meses no Paris Saint-Germain, da França, antes de voltar definitivamente para o Brasil.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

22/06/2019 às 17:57

Com clássico, Tricolor começa o mata-mata do BR Sub-17

21/06/2019 às 16:53

Sub-20 vence o Audax e segue líder do grupo no Paulista

21/06/2019 às 13:30

Seleção peruana treina no CT da Barra Funda antes de enfrentar o Brasil

21/06/2019 às 11:15

Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

21/06/2019 às 08:51

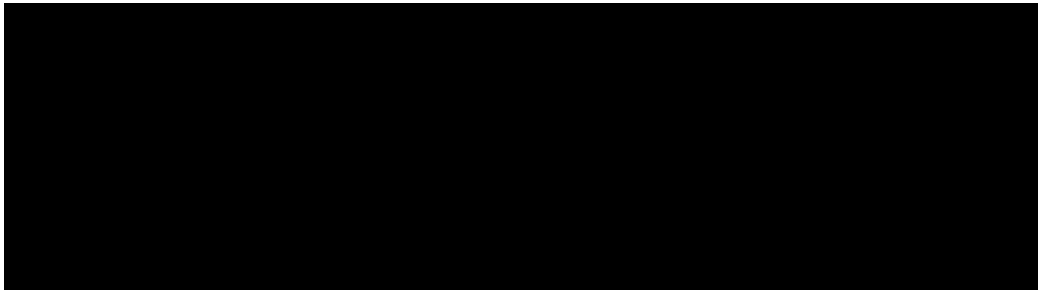
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda



19/06/2019 às 18:45

Retorno de Pablo se aproxima com pausa para a Copa América

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

Nesse meio tempo, o São Paulo, com um time de jovens promessas, como Rogério Ceni, França, Denílson - que se despediu do Tricolor ao final da competição, com lágrimas nos olhos -, e outros, alcançou a final do Paulistão após obter a melhor campanha entre todos os participantes - com oito vitórias, um empate e apenas uma derrota na fase inicial (batendo o Santos duas vezes, 3 a 2 e 2 a 1) -, e eliminar o Palmeiras na semifinal (novamente duas vitórias, 2 a 1 e 3 a 1).

Contudo, na primeira partida da decisão, realizada no Morumbi no dia 3 de maio, o Tricolor perdeu por 2 a 1 para o Corinthians. Assim, para sagrar-se campeão estadual, os são-paulinos necessitavam vencer o “jogo de volta” por qualquer placar.

Um dia antes, 2 de maio. Raí conquistara o último título dele pelo PSG: a Copa da França. Ansioso por vestir novamente a camisa do São Paulo, o meio-campista rescindiu de vez o contrato que possuía com o clube francês, no dia 5, e na tarde seguinte já se encontrava em solo paulistano. Foi apresentado como reforço tricolor na quinta-feira, 7.

“Vamos jogar uma bomba no Parque São Jorge”, disse um diretor são-paulino ao Diário Popular, naquela ocasião. Sim. Raí seria essa bomba. Até aquele instante, o jogador havia marcado sete gols em 15 majestosos, além de ter feito a trinca de gols que deu ao São Paulo o Paulistão de 1991 sobre o rival. “Ele tem pinta de campeão e pode ajudar a equipe nesta reta final de Campeonato Paulista”, complementou.

O próprio Raí não contava com a oportunidade de jogar de imediato: ainda mais uma única partida, justamente em um clássico de final de campeonato. Como o regulamento do próprio torneio nada impedia (Anexo I, Artigo 14, “as associações não terão prazo limite para inscrição de atletas na Seção de Registro da Federação Paulista de Futebol, com base no artigo 230 das Normas Orgânicas do Futebol - CBDF), caberia a Nelsinho Baptista, o treinador do Tricolor, o uso do consagrado jogador, ou não.

Tendo realizado somente um treino, e sempre deixando claro que não gostaria de tirar o mérito dos demais atletas do elenco, que batalharam para chegar até aquela decisão e que viam, então, os holofotes mudarem de lado, Raí assumiu a camisa nº 23, que nunca antes havia sequer cogitado usar pelo Tricolor, e foi para o jogo!

A dúvida era se iria como titular ou se ocuparia um posto no banco de reservas.

Ao subir os degraus que separam o vestiário do gramado do Morumbi e ser visto pela multidão de tricolores presentes ao estádio entre os titulares do time, uma certeza tomou conta da torcida: o São Paulo seria o campeão!

E a certeza se fez realidade logo aos 30 minutos da primeira etapa: Zé Carlos, pela direita, cruzou para área. França escorou de cabeça e Raí testou a bola para o fundo das redes! São Paulo 1 a 0! Com gol dele, do ídolo regresso!

No segundo tempo, o adversário chegou a assustar, empatando a partida aos cinco minutos, contudo, França, duas vezes, aos 11 e aos 37 minutos, selou de vez o destino do troféu do Campeonato Paulista de 1998: o Memorial do São Paulo Futebol Clube!

Coube a Raí, não erguer o troféu - o capitão Márcio Santos assim o fez -, nem ser eleito o melhor



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

jogador (Müller, do Santos) ou o artilheiro do torneio (França), mas ser eternizado com o coro da torcida: “Raí, Raí, o Terror do Morumbi”...

O jogo do título

10.05.1998
São Paulo (SP)
Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi)

SÃO PAULO Futebol Clube 3 X 1 Sport C. CORINTHIANS Paulista

SPFC: Rogério Ceni; Zé Carlos, Capitão, Márcio Santos (Bordon) e Serginho; Alexandre, Fabiano, Carlos Miguel (Gallo) e Raí (Víctor Hugo Aristizábal); França e Denílson. Técnico: Nelsinho Baptista.
Gols: Raí, 30’/1; França, 11’/2; França, 37’/2.

SCCP: Nei; Rodrigo (Didi), Cris, Gamarra e Silvinho; Romeu (Edílson), Vampeta, Rincón e Souza (Marcelinho Souza); Marcelinho Carioca e Mirandinha. Técnico: Wanderley Luxemburgo.
Gol: Didi, 5’/2

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos
Renda: R\$ 814.680,00
Público: 79.710 pagantes

O artilheiro

França - 12 gols

Campanha

Segunda Fase
07.03.1998 - 3 X 2 - SANTOS Futebol Clube (SP)
10.03.1998 - 5 X 0 - RIO BRANCO Esporte Clube (SP)
15.03.1998 - 0 X 2 - Sociedade Esportiva MATONENSE (SP)
17.03.1998 - 0 X 0 - Associação PORTUGUESA de Desportos (SP)
21.03.1998 - 5 X 1 - SÃO JOSÉ Esporte Clube (SP)
28.03.1998 - 2 X 1 - SANTOS Futebol Clube (SP)
02.04.1998 - 4 X 1 - RIO BRANCO Esporte Clube (SP)
04.04.1998 - 3 X 1 - Sociedade Esportiva MATONENSE (SP)
07.04.1998 - 3 X 1 - Associação PORTUGUESA de Desportos (SP)
12.04.1998 - 6 X 1 - SÃO JOSÉ Esporte Clube (SP)

Semifinais
19.04.1998 - 2 X 1 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)
25.04.1998 - 3 X 1 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)

Finais
03.05.1998 - 1 X 2 - Sport Club CORINTHIANS Paulista (SP)
10.05.1998 - 3 X 1 - Sport Club CORINTHIANS Paulista (SP)

*O clube iniciou o campeonato já na segunda fase.

Classificação final

Time	PTS	JGS	VIT	EMP	DER	GM	GS	SG	AP
1° São Paulo FC (SP)	34	14	11	1	2	40	15	25	81%
2° SC Corinthians P (SP)	25	14	6	7	1	24	17	7	59.5%
3° A Portuguesa D (SP)	34	22	9	7	6	42	34	8	51.5%
4° SE Palmeiras (SP)	19	12	5	4	3	22	22	0	52.8%
5° Guarani FC (SP)	33	20	9	6	5	35	27	8	55%
6° Santos FC (SP)	14	10	4	2	4	23	14	9	46.7%
7° SE Matonense (SP)	27	20	8	3	9	35	42	-7	45%
8° Ituano FC (SP)	31	20	9	4	7	41	29	12	51.7%
9° Rio Branco EC (SP)	28	20	8	4	8	35	43	-8	46.7%
10° Mogi Mirim EC (SP)	24	20	7	3	10	40	35	5	40%
11° União São João EC (SP)	18	20	5	3	12	21	40	-19	30%
12° São José EC (SP)	21	20	6	3	11	28	48	-20	35%
13° AA Internacional (Limeira-SP)	24	16	6	6	4	25	24	1	50%
14° AE Araçatuba (SP)	17	16	4	5	7	18	24	-6	35.4%
15° AA Portuguesa (Santos-SP)	21	16	6	3	7	25	30	-5	43.8%
16° CA Juventus (SP)	13	16	4	1	11	26	36	-10	27.1%

Os campeões

JOGADOR	P	J	V	E	D	GM	GS
Rogério Ceni (Rogério Ceni)	GL	14	11	1	2	2	15
Capitão (Oleúde José Ribeiro)	VL	14	11	1	2	0	0
França (Françaldo Sena de Souza)	AT	13	10	1	2	12	0
Fabiano (Fabiano Pereira da Costa)	VL	13	10	1	2	6	0
Márcio Santos (Márcio Roberto dos Santos)	ZG	13	10	1	2	0	0
Denílson (Denílson de Oliveira)	AT	12	9	1	2	6	0
Zé Carlos (José Carlos de Almeida)	LD	12	9	1	2	0	0
Alexandre (Alexandre Benedito Messiano)	VL	10	9	0	1	0	0
Gallo (Alexandre Tadeu Gallo)	VL	10	9	0	1	0	0
Carlos Miguel (Carlos Miguel da Silva Jr)	MC	10	8	1	1	2	0
Dodô (Ricardo Lucas)	AT	9	8	0	1	3	0
Serginho (Sérgio Cláudio dos Santos)	LE	8	6	0	2	1	0
Edmilson (Edmilson José Gomes de Moraes)	VL	7	6	1	0	1	0
Aristizábal (Víctor Hugo Aristizábal Posada)	AT	7	4	1	2	2	0
Fábio Aurélio (Fábio Aurélio Rodrigues)	LE	7	6	1	0	0	0
Cláudio (Cláudio Guadagno)	LD	4	4	0	0	0	0
Sidney (Sidney Moraes de Almeida Júnior)	VL	4	2	1	1	0	0
Adriano (Adriano Gerlin da Silva)	MC	4	2	1	1	1	0
Marcelinho Paraíba (Marcelo dos Santos)	AT	4	4	0	0	1	0
Marcelo Sergipano (Job Marcelo de Jesus)	AT	4	2	1	1	1	0
Bordon (Marcelo José Bordon)	ZG	2	2	0	0	0	0
Raí (Raí Souza Vieira de Oliveira)	MC	1	1	0	0	1	0
Álvaro (Álvaro Luiz Maior de Aquino)	ZG	1	1	0	0	0	0
Roger (Roger José de Noronha Silva)	GL	0	0	0	0	0	0
Rogério Pinheiro (Rogério P. dos Santos)	ZG	0	0	0	0	0	0
Paulo Sérgio (Paulo Sérgio de Rezende)	GL	0	0	0	0	0	0
Nem (Rinaldo Francisco de Lima)	VL	0	0	0	0	0	0
Reinaldo (Reinaldo Appolinário)	MC	0	0	0	0	0	0
Picón (Fernando Picón da Silva)	ZG	0	0	0	0	0	0
Marquinhos (Marcos Vicente dos Santos)	MC	0	0	0	0	0	0



banco
inter

adidas

URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Antes

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS